

01120/81

Ens. Particular  
Univ. Livre

PORTUGAL HOJE Lisboa	19. DEZ. 1981
CORREIO DA FEIRA Vila da Feira	
MERCADOR (O) Lisboa	

«RECORTE»  
Apartado 2671  
Rua da Codex  
1448 01

22

## Universidade Livre

# Reitor perde a cabeça e despede empregados

*Ninguém reconhece autoridade a Gonçalves Proença*

Os funcionários da Cooperativa de Ensino Universidade Livre (CEUL) foram considerados demitidos pelo reitor por não terem «acatado as ordens e por desobediência aos superiores» — segundo afirmou ontem o presidente da CEUL, que, por seu turno, aconselha os funcionários a manterem-se nos seus postos de trabalho.

Em comunicado, Cruz Rodrigues afirma que o reitor designado, Gonçalves Proença, comunicou ao chefe dos serviços administrativos da CEUL que todo o pessoal se devia considerar demitido.

Entretanto, os funcionários afirmam que não reconhecem a Gonçalves Proença autoridade para os demitir, na medida em que o contrato de trabalho foi estabelecido com a cooperativa e não com ele.

«Não é ele que nos paga ao fim do mês, pelo que nos mantere-

mos nos nossos postos de trabalho» b- afirmou ontem a «PH» uma funcionária daquele estabelecimento de ensino.

Gonçalves Proença foi designado pelo Ministério de Educação para substituir o reitor em exercício, Gonçalves Rodrigues, estando a sua tomada de posse prevista para Janeiro.

Os funcionários técnicos e administrativos, cerca de 12, encontram-se praticamente inativos devido à retirada de toda a documentação existente na secre-

taria pelo reitor Gonçalves Rodrigues e alunos, na passada terça-feira, de manhã.

O presidente da cooperativa — Universidade Livre — disse que recebera uma nota do reitor Gonçalves Proença prometendo à CEUL «a próxima devolução de tudo o que legitimamente lhe pertencer e tenha sido retirado das instalações na manhã de terça-feira».

O responsável da cooperativa afirma ainda que as vitrinas onde se encontravam informações destinadas aos estudantes, incluindo recortes de Imprensa, foram abertas com chave falsa e saqueadas.

As fechaduras serão mudadas — acrescenta o comunicado — e serão novamente afixados documentos favoráveis às duas partes.